

## **Radiofonias experimentais do Laboratório de Radiojornalismo da Universidade Federal de Rondônia<sup>1</sup>**

Evelyn Iris Leite Morales<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Rondônia - UNIR

### **RESUMO**

Desde que o curso de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia foi instalado em Porto Velho, capital de Rondônia, em 2020, o componente curricular Laboratório de Radiojornalismo é trabalhado em articulação com o Grupo de Pesquisa e Extensão Rádio Educação Cidadania, REC Unir. Os experimentos abrangem produções com objetivo de reverberar vozes e temas pouco ou nunca anunciados nos meios de comunicação tradicionais locais. São radiodramas, entrevistas e grandes reportagens que abordam realidades locais de modo criativo, crítico e com ênfase na comunicação para a cidadania.

**PALAVRAS-CHAVE:** rádio; radiofonias; comunicação; cidadania; Rondônia.

### **INTRODUÇÃO**

O ensino de Radiojornalismo passa por diferentes movimentos desde o clássico analógico, nas primeiras décadas do Século XX; a convergência digital da virada dos anos 2000; e as produções contemporâneas que abrangem, entre outras, o *podcasting* e o *storytelling*, presentes na dinâmica do rádio expandido (Kischinhevsky, 2024), com produção sonora sem fluxo contínuo, não divulgada em tempo real.

Movimento que aumentou o fluxo de informações, demandas, espaços para divulgações e a chance de experimentar mais e com outras vozes, longe da realidade das pautas dos veículos de comunicação sonoros tradicionais.

O espaço do rádio expandido é onde estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia (Unir), especialmente, no componente curricular Laboratório de Radiojornalismo (LabRádio), ecoam os sons e silêncios de comunidades ribeirinhas, povos originários, trabalhadoras e trabalhadores sem terra, extrativistas, vítimas de diferentes violências no campo, na luta pela terra, por água e florestas da Amazônia Rondoniense.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Fórum Ensicom, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 27 a 29 de maio de 2026.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, e-mail: [evelyn.morales@unir.br](mailto:evelyn.morales@unir.br)

É nesta direção que segue o texto em tela, por meio de radiodramas cidadãos, entrevistas e reportagens especiais que, a cada semestre, abordam realidades locais de modo criativo, crítico e com ênfase na comunicação para a cidadania.

Apresentam-se aqui, como estas radiofonias, com apoio técnico e de divulgação do Grupo de Pesquisa e Extensão Rádio Educação Cidadania (REC Unir), são pensadas e elaboradas, com objetivo de materializar, em certa medida, a curricularização da extensão, proporcionando articulação entre teoria e prática, “[...] entre saber acadêmico e popular, entre conhecimento, ação política, valores éticos e acima de tudo a luta por uma educação pública, de qualidade, comprometida com a justiça, democracia e os direitos” (Fontenele, 2024, p. 7-8).

São ações que valorizam o relacionamento com o mundo e a realidade (Freire, 2006); com a costura de uma textura dialógica que coloca o “eu [que] só se torna real na reciprocidade da interlocução [...]”, isto é, no diálogo que se tece na abertura ao outro e descobre “na trama de nosso próprio ser a presença dos laços sociais que nos sustentam” (Martín-Barbero, 2014, p. 33). E, assim, as ondas sonoras guiam as atividades de LabRádio da única universidade pública do estado de Rondônia.

## **LABRADIO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**

A ementa do componente curricular Laboratório de Radiojornalismo da Unir descreve a produção de programas radiofônicos em diferentes tipos e formas de realização, bem como a experimentação em rádio expandido e a prática de edição de áudio (Unir, 2023). Não há critérios acerca dos experimentos no documento acadêmico. Entretanto, como a organização dos tópicos de aula é de responsabilidade da/o docente responsável, a produção da disciplina acaba ganhando contornos a partir da liberdade de cátedra, obviamente, respeitando o conteúdo recomendado a ser ministrado.

Com o advento da curricularização da extensão, as atividades práticas de LabRádio da Unir passaram a ser realizadas com a colaboração do Grupo REC, que desenvolve atividades extensionistas diversas no campo sonoro, com ênfase na comunicação para a cidadania, junto às comunidades locais.

Neste sentido, a cada semestre, as discussões sobre as pautas contam com as vozes de integrantes de instituições, coletivos e movimentos sociais parceiros, para elaboração de produtos sonoros de cunho cidadão e, conseqüentemente, divulgação em colaboração

com estes nas redes sociais. Assim, a produção não se fecha ao componente curricular e circula em diferentes espaços, uma vez que a Unir não possui veículos próprios, como emissoras de rádio tradicional ou web. A utilização dos canais do Grupo REC e das parcerias torna-se uma alternativa para reverberar as produções, que beneficiam tanto às/aos estudantes quanto às comunidades fonte e audiência.

## **METODOLOGIA DAS RADIOFONIAS EXPERIMENTAIS**

LabRádio é organizado com encontros iniciais que abordam conteúdo teórico-conceitual sobre radiojornalismo, rádio expandido e rememora formatos e gêneros apreendidos na disciplina do semestre anterior, Radiojornalismo. Por esta razão, a prática laboratorial é majoritária neste componente curricular, que abrange três produções avaliativas: radiodrama cidadão, entrevista e grande reportagem sonora.

O radiodrama cidadão é uma oportunidade para descobrir outras maneiras de ecoar a informação, mesmo em uma produção de ficção. Apreende-se que “a linguagem radiofônica além de verbal, faz uso de outros elementos nos processos de articulação de sentido” (Melo Vianna, 2014, p. 235), assim, a criatividade e a ênfase à cidadania encontram na interpretação dramática outra possibilidade de reverberação das pautas das comunidades, como demonstradas na seção seguinte.

Nas entrevistas, elaboradas no nível noticioso de informação com profundidade (Prado, 1989), os grupos elaboram uma série denominada Direitos em Pauta. Nela, são destacadas entrevistas com fontes que expressem conteúdo de serviço, isto é, pautas que auxiliem na compreensão de fatos, mas também ajudem na materialização de direitos, indicando soluções ou caminhos, em áreas como saúde, educação, segurança, emprego, socioambiental, cultura, entre outros, como anunciados adiante.

Intitulado Comunicação para a Cidadania, a série de grandes reportagens sonoras tratam os temas com maior profundidade, com passagens que destacam dados sociais, econômicos, culturais ou políticos acerca de um assunto de cunho cidadão local ou regional. São valorizadas as vozes das comunidades que passam por situações de violação de direitos, bem como a de especialistas ou pesquisadoras e pesquisadores que articulam os fatos a estas realidades. É a produção que articula uma narrativa não ficcional a um texto mais literário “ao qual se juntam os recursos de sonoplastia próprios do rádio. Nesse

processo, então, há uma possível mistura de jornalismo e dramaturgia” (Ferraretto, 2014, p. 167). Ilustra-se na sequência.

## EXPERIMENTOS SONOROS COM ÊNFASE NA CIDADANIA

Desde 2020, foram realizados 16 episódios de radiodramas, com personagens fictícios, com enredos inspirados em fatos reais, relacionados a temas como meio ambiente, saúde, violência contra mulher, cultura, alimentação e educação. Estes experimentos são elaborados com até cinco minutos de duração e reproduzidos nas redes sociais do grupo REC e de parceiros, quando o assunto está diretamente ligado à pauta de organizações, grupos, coletivos ou movimentos sociais locais, regionais ou nacionais.

A ideia da produção bem no início da disciplina é estimular a criatividade no texto e na edição, que valorizem a interpretação dos fatos por meio de dramatização. Assim, as/os estudantes apreendem o modo mais efetivo para trabalhar a informações e o som, sempre com foco em estratégias sonoras para melhor decodificação à pessoa ouvinte.

Figura 1 – Capas de radiodramas elaborados por estudantes de LabRádio



Fonte: reprodução Instagram REC Unir (2024)

Sobre as entrevistas, nos últimos quatro anos, a série Direitos em Pauta acumula 15 entrevistas, com personalidades locais, em diálogos com até 15 minutos cada. A atividade é elaborada com discussão inicial sobre os assuntos de cada grupo, produção de pauta e realização das entrevistas sempre com uma dupla de estudantes apresentadores e uma pessoa entrevistada. Nestes anos da série, as entrevistas são realizadas nas unidades do Centro e *campus* José Ribeiro Filho da Unir, como simulações ao vivo, sem cortes, e apenas inserção de vinheta e trilha musical na edição, para posterior publicação nas redes sociais do grupo REC e parceiros.

**Figura 2** – Grupo de estudantes de LabRádio na atividade de entrevista Direitos em Pauta



Fonte: reprodução Instagram REC Unir (2025)

As grandes reportagens da série Comunicação para a Cidadania somam 14 edições, com produção de até 15 minutos cada. Já foram abordados temas relacionados às questões climáticas na Amazônia Rondoniense, saneamento básico, violência contra povos originários e contra mulheres, cultura, educação, mulheres em privação de liberdade, movimentos sociais do campo, intolerância religiosa, sempre tendo como fontes pessoas que possam reverberar seus anúncios e denúncias em uma produção com articulação de dados, checagem de informação, sonora de especialistas, passagens e efeitos sonoros condizentes ao teor selecionado, bem como a indicação da informação de serviço ao final das produções sobre fatos locais ou regionais.

**Figura 3** – Capas de grandes reportagens elaboradas por estudantes de LabRádio



Fonte: reprodução YouTube REC Unir (2024; 2025)

A partir desta descrição, seguem as considerações possíveis.

## CONSIDERAÇÕES POSSÍVEIS

Sim, é obrigação da docente e do docente cumprir a ementa do componente curricular. Mas, para além de seguir o que se pede, é importante também fazer com que a disciplina estimule à crítica dos sujeitos sobre o que é silenciado. Mais que técnica ou conceito, a crítica do viés do assunto e a postura profissional são essenciais para contemplar o que está fora do radar dos meios de comunicação tradicionais.

Compreender outros tipos de ângulos e fontes, estar em relação compromissada com personagens da vida real e ciente de violações graves a direitos humanos e ambientais é também papel da educação superior para com suas e seus estudantes, especialmente, no curso de Jornalismo, profissão que materializa a atividade informativa, que facilita a decodificação crítica e movimentação o processo de formação da opinião pública.

É uma jornada perene de aprendizados para transformação diária da profissão.

## REFERÊNCIAS

FERRARETTO, L. A. **Rádio: teoria e prática**. São Paulo: Summus, 2014.

FONTENELE, I. C. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. **Rev. Katálysis**, Florianópolis, v. 27, e 97067. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/gFvkWgJTdRjdrJfyNqF3LPt/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 abr. 2026.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 13.ed. São Paulo: Editora Paz e terra, 2006.

KISCHINHEVSKY, M. **Cultura do podcast: reconfigurações do rádio expandido**. 1 ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2024.

MARTÍN-BARBERO, J. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto, 2014.

MELLO VIANNA, G. V. G. Elementos sonoros da linguagem radiofônica: a sugestão de sentido ao ouvinte-modelo. **Galaxia** (São Paulo, Online), n. 27, p. 227-240, jun. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/6FWBWSHPhcpZtj6nt6JGfVR/?format=pdf>. Acesso em: 10 abr. 2026.

PRADO, E. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1989.

REC. Grupo de Pesquisa e Extensão Rádio Educação Cidadania, **REC**. Disponível em: <https://rec.unir.br/homepage>. Acesso em 10 abr. 2026.

UNIR. Universidade Federal de Rondônia. Departamento Acadêmico de Comunicação, Dacom. **Projeto Político Pedagógico de Jornalismo**, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1thGj8b3gFqMPLWNXjCjDE-gzOTruFKB2>. Acesso em 10 abr. 2026.